



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 21



3º Domingo da Páscoa

Ano B | Cor: Branco | 18 de abril de 2021

“Jesus abriu a inteligência dos discípulos para entenderem as Escrituras” (Lc 24,45).

1. REFRÃO MEDITATIVO

Alegrem-se os céus e exulte a terra! / Ressuscitou Jesus Cristo!

2. ENTRADA

Cristo ressuscitou! Aleluia! / Venceu a morte com amor. / Cristo ressuscitou! Aleluia! Venceu a morte com amor. / Aleluia!

1. Tendo vencido a morte, / o Senhor ficará para sempre entre nós! / Para manter viva a chama / do amor que reside / em cada cristão a caminho do Pai.

2. Tendo vencido a morte, / o Senhor nos abriu / um horizonte feliz. / Pois nosso peregrinar / pela face do mundo / terá seu final lá na casa do Pai.

3. ATO PENITENCIAL

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram. / Somos nascidos de novo.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

4. GLÓRIA

Glória! Glória! / Anjos no céu / cantam todos seu Amor! / E na terra, / homens de paz: / Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos! / Adoramos, bendizemos! / Damos glória ao vosso Nome! / Vossos dons / agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / unigênito do Pai! / Vós, de Deus

Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei / nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo Senhor. / Com o Espírito Divino / de Deus Pai / no esplendor!

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

At 3,13-15.17-19

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, Pedro se dirigiu ao povo, dizendo: “O Deus de Abraão, de Isaac, de Jacó, o Deus de nossos antepassados glorificou o seu servo Jesus. Vós o entregastes e o rejeitastes diante de Pilatos, que estava decidido a soltá-lo. Vós rejeitastes o Santo e o Justo, e pedistes a libertação para um assassino. Vós matastes o autor da vida, mas Deus o ressuscitou dos mortos, e disso nós somos testemunhas. E agora, meus irmãos, eu sei que vós agistes por ignorância, assim

como vossos chefes. Deus, porém, cumpriu desse modo o que havia anunciado pela boca de todos os profetas: que o seu Cristo haveria de sofrer. Arrependei-vos, portanto, e convertei-vos, para que vossos pecados sejam perdoados”.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 4

Sobre nós fazei brilhar / o esplendor de vossa face!

1. Quando eu chamo, respondi-me, ó meu Deus, minha justiça! / Vós que soubestes aliviar-me nos momentos de aflição, / atendei-me por piedade e escutai minha oração!

2. Compreendei que nosso Deus faz maravilhas por seu servo / e que o Senhor me ouvirá, quando lhe faço a minha prece.

3. Muitos há que se perguntam: “Quem nos dá felicidade?” / Sobre nós fazei brilhar o esplendor de vossa face!

4. Eu tranquilo vou deitar-me e na paz logo adormeço, / pois só vós, ó Senhor Deus, dais segurança à minha vida!

7. SEGUNDA LEITURA

1Jo 2,1-5a

Leitura da Primeira Carta de São João

Meus filhinhos, escrevo isto para que não pequeis. No entan-

to, se alguém pecar, temos junto do Pai um Defensor: Jesus Cristo, o Justo. Ele é a vítima de expiação pelos nossos pecados, e não só pelos nossos, mas também pelos pecados do mundo inteiro. Para saber que o conhecemos, vejamos se guardamos os seus mandamentos. Quem diz: "Eu conheço a Deus", mas não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele. Naquele, porém, que guarda a sua palavra, o amor de Deus é plenamente realizado".

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).

Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura, / fazei o nosso coração arder, quando nos falardes.

9. EVANGELHO

Lc 24,35-48

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

Naquele tempo, os dois discípulos contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. Ainda estavam falando, quando o próprio Jesus apareceu no meio deles e lhes disse: "A paz esteja convosco!" Eles ficaram assustados e cheios de medo, pensando que estavam vendo um fantasma.

Mas Jesus disse: "Por que estais preocupados, e por que tendes dúvidas no coração? Vede minhas mãos e meus pés: sou eu mesmo! Tocai em mim e vede! Um fantasma não tem carne, nem ossos, como estais vendo que eu tenho". E dizendo isso, Jesus mos-

trou-lhes as mãos e os pés. Mas eles ainda não podiam acreditar, porque estavam muito alegres e surpresos. Então Jesus disse: "Tendes aqui alguma coisa para comer?" Deram-lhe um pedaço de peixe assado. Ele o tomou e comeu diante deles.

Depois disse-lhes: "São estas as coisas que vos falei quando ainda estava convosco: era preciso que se cumprisse tudo o que está escrito sobre mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos". Então Jesus abriu a inteligência dos discípulos para entenderem as Escrituras, e lhes disse: "Assim está escrito: 'O Cristo sofrerá e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia, e no seu nome serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém'. Vós sereis testemunhas de tudo isso".

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor, fazei com que eu seja um dizimista consciente. Que cada dizimo que eu der, seja um verdadeiro agradecimento, um ato de amor, o reconhecimento de vossa bondade para comigo, porque sei que tudo que tenho de bom, de vós me vem. Desenvolvi em mim um espírito comunitário para que eu possa trabalhar no crescimento de minha comunidade. Que eu possa ajudá-la em suas necessidades e na propagação do evangelho. Que eu possa amar cada vez mais o meu irmão. Quero ser um instrumento de paz e amor em vossas mãos. Que o meu dizimo seja agradável a vós, Senhor. Amém.

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória! / Ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos / nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos / seja pra Ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus. / Gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Irmãos da terra, / irmãos do céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa. Vós que sois a causa de tão grande júbilo, concedei-lhe também a eterna alegria. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa III)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo, neste tempo solene, em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Ele continua a oferecer-se pela humanidade e, junto de vós, é nosso eterno intercessor. Imolado, já não morre; e, morto, vive eternamente.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo é o nosso Deus. / Cheios de amor, / a Ele toda glória e louvor (bis).

O céu e a terra proclamam sua glória. / Hosana! Hosana! Hosana ao Rei da Luz. / Bendito o que vem em nome do Senhor. / Hosana ao nosso Rei, Jesus!

Pr.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

Pr.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pr.: Celebrando agora, ó Pai, a

memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Pr.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Pr.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa (N.), o nosso Bispo (N.), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Atendei às preces da vossa

família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Pr.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade.
2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade.
3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo: / dai-nos a paz, dai-nos a paz! / Dai-nos a vossa paz! Dai-nos a paz! (bis)

14. COMUNHÃO I

1. Quem podia imaginar que aquela Cruz / era só o começo de uma história de amor? / Comentavam com grande dor: / tudo que se passou / e jamais esperavam / reencontrar o Senhor.
2. Aconteceu! Sem mesmo esperar: / Ele apareceu em meio aos discípulos a caminhar, / falava de amor e o som de sua voz / abrasava os seus corações que diziam:

Senhor, fica conosco! / É tarde, o dia declina. / Quase sem esperança partimos sem direção. / Mas ao redor da mesa, / se abriram os nossos olhos. / Te reconhecemos ao partir do Pão. Já não chore, Jerusalém! / A alegria voltou! / Teu Senhor está vivo! / Ele ressuscitou!

15. COMUNHÃO II

1. Andavam pensando, tão tristes, / de Jerusalém a Emaús, / os dois seguidores de Cristo, / logo após o episódio da cruz. / Enquanto assim vão conversando, / Jesus se achegou devagar: / "De que vocês vão palestrando?" / E ao Senhor não puderam enxergar. **Fica conosco, Senhor! / É tarde e a noite já vem! / Fica conosco, Senhor! / Somos teus seguidores também!**

2. Não sabes, então, forasteiro, / aquilo que aconteceu? / Foi preso Jesus Nazareno, / Redentor que esperou Israel. / Os chefes, a morte tramaram / do santo profeta de Deus: / o justo foi crucificado, / a esperança do povo morreu.

3. Três dias enfim se passaram, / foi tudo uma doce ilusão: / um susto as mulheres pregaram: / não encontraram seu corpo mais não. / Disseram que ele está vivo, / que disso souberam em visão. / Estava o sepulcro vazio. / Mas do Mestre ninguém sabe não.

4. Jesus foi então lembrando: / pro Cristo na glória entrar, / profetas já tinham falado, / sofrimentos devia enfrentar. / E pelo caminho afora, / ardia-lhes o coração: / falava-lhes das Escrituras, / explicando a sua missão.

5. Chegando, afinal, ao destino, / Jesus fez que ia passar. / Mas eles demais insistiram: / "Vem, Senhor, vem conosco ficar!" / Sentado com eles à mesa, / deu graças e o pão repartiu; / dos dois foi tão grande a surpresa: / "Jesus Cristo, o Senhor ressurgiu".

PÓS COMUNHÃO

Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos vossos sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

Ressuscitou! (3x) Aleluia! Aleluia! Aleluia! Ressuscitou!

1. Ó morte, onde estás, ó morte? Quem és tu, ó morte? Qual a tua vitória?

2. Alegria, irmãos, alegria! Nós hoje cantamos o Senhor ressurgiu.

3. Com Cristo, nós ressuscitamos, juntos proclamamos: o Senhor nos salvou!

LEITURAS DA SEMANA

19/4: At 6,8-15; Sl 118(119),23-24.26-27.29-30 (R. 1b); Jo 6,22-29; **20/4:** At 7,51-8,1a; Sl 30(31),3cd-4.6ab e 7b e 8a.17 e 21ab (R. 6a); Jo 6,30-35; **21/4:** At 8,1b-8; Sl 65(66),8-9.16-17.20 (R. 1); Jo 6,44-51; **22/4:** At 8,26-40; Sl 65(66),8-9.16-17.20 (R. 1); Jo 6,44-51; **23/4:** At 9,1-20; Sl 116(117),1.2 (R. Mc 16,15); Jo 6,52-59; **24/4:** At 9,31-42; Sl 115(116B),12-13.14-15.16-17 (R. 12); Jo 6,60-69.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

Ilustração: Padre Bruno Andrade | Diagramação e Impressão: Editora Dom Viçoso

APROFUNDANDO a palavra

Na liturgia da Palavra, Jesus abre a nossa inteligência para compreendermos o mistério de sua paixão, morte e ressurreição, a fim de que sejamos suas testemunhas como foram os apóstolos. O modo como Jesus age e dialoga com os discípulos de Emaús inspira a todos nós, especialmente os fieis leigos e leigas a fazerem o mesmo, na busca de uma evangelização personalizada.

No caminho de Emaús Jesus explicou as escrituras aos dois discípulos e após reconhecê-lo voltaram para Jerusalém. Enquanto partilhavam a experiência do caminho, Jesus apareceu no meio deles, desejando-lhes a paz. A experiência do encontro com o ressuscitado é uma experiência de fé que causa susto e medo, como é próprio dos relatos de manifestação de Deus ao homem.

Lucas faz questão de deixar claro que o ressuscitado é o crucificado, por isso, Jesus se apresenta aos discípulos com as marcas de sua crucifixão. Neste encontro, mais uma vez Jesus lhes explicou aquilo que já lhes havia dito enquanto estavam com eles e, ao mesmo tempo, come com eles. Deste modo, Jesus abre a inteligência dos discípulos para compreenderem as Escrituras, dizendo: "Assim está escrito: o Cristo sofrerá e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia, e no seu nome serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém" (Lc 24,46-47). E acrescentou que eles seriam testemunhas de tudo isso.

Assim fizeram os Apóstolos. Na 1ª leitura, Pedro prega claramente sobre o mistério pascal de Jesus, dizendo aos judeus: "vós matastes o autor da vida, mas Deus o ressuscitou dos mortos, e disso nós somos testemunhas" (At 3,15). Sua pregação atinge também a nós, convidando-nos ao arrependimento e à conversão, a fim de que nossos pecados sejam perdoados (cf. At 3,19), pois sabemos que Cristo, como nosso Defensor junto do Pai, se fez vítima de expiação pelos nossos pecados e do mundo inteiro (cf. 1Jo 2,2). Sejamos também nós testemunhas do seu amor e de sua ressurreição!

Mons. Danival Milagres Coelho